



UMA ANÁLISE DA REGRA PRIMITIVA DOS CAVALEIROS TEMPLÁRIOS

Samuel Morais Cintra¹, Augusto João Moretti Junior²

¹Acadêmico do Curso de Licenciatura em História, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, EAD. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar.

SamuelMoraisCintra@gmail.com

²Orientador, Docente do Curso de Licenciatura em História. augustojunior@unicesumar.edu.br

RESUMO

Pretende-se neste trabalho realizar uma análise metódica sobre o contexto e conteúdo da Regra Primitiva dos Cavaleiros Templários. Um conjunto de regras criadas no século XII para guiar a Ordem dos Templários nos primeiros anos de sua existência. A razão do desenvolvimento da pesquisa, consiste na busca por novos paradigmas sobre a ordem criada por Hugo de Payens, visto que há uma necessidade de novas percepções sobre a importância do período medieval na formação do Ocidente, filosófica e culturalmente. Outro ponto relevante desta pesquisa é a análise da organização e estruturação da Ordem dos Cavaleiros Templários, no ano de 1118. Esta ordem de guerreiros da Igreja começou a surgir na Europa durante a Idade Média com a missão de garantir a segurança dos fiéis que constantemente faziam peregrinações até a cidade de Jerusalém. A metodologia do trabalho seguinte tem como fundamento e pesquisa bibliográfica exploratória de autores que se debruçaram sobre o tema, entre estes autores Augusto Moretti (2017), que em sua pesquisa faz apontamentos cruciais sobre o contexto das cruzadas e o funcionamento dos início da ordem, outro autor que fornece subsídios teóricos para a análise do surgimento da organização cristã é Alain Demurger (2002), autor especialista no contexto político e cultural na Idade Média e que faz uma análise também com vários dados sobre a ordem em questão. Por último Michel Lamy (1999) fórmula hipóteses acerca da compreensão histórica e social bem como dados sobre datas e eventos que marcaram as cruzadas e regras primárias dos cristãos guerreiros. Com tudo se espera conseguir atingir os objetivos por meio de pesquisa destes autores e fatos.

PALAVRAS-CHAVE: Cruzadas; Idade média; Templários.